

GESTÃO PÚBLICA

Jorge Cunha



IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO

Marlete Scremin

QUEM É QUEM?

Deborah Rejane Ribas

ESPAÇO DO ALUNO

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

NOTÍCIAS DO CAMPUS

Os Desafios do Ensino da Engenharia no Campus Joinville

CHAMADAS PÚBLICAS ABERTAS PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS!!!

PALAVRA DA DIREÇÃO



A Direção do Campus Joinville respeita o movimento de greve, que foi deflagrado aos 18 dias de junho de 2012, como legítima a paralisação dos servidores federais em busca da reestruturação da carreira, política salarial e a garantia da data base para todos, docentes e técnicos administrativos.

O governo apresentou propostas para negociações que atendiam a categoria docente, não contemplando demais reivindicações. Com isso, os servidores decidiram em continuar a paralisação.

A suspensão do calendário foi necessária devido à adesão da grande maioria dos docentes e técnicos administrativos do campus Joinville, o que inviabiliza a continuidade de qualquer atividade acadêmica. Por enquanto, as atividades essenciais estão sendo mantidas e poucos servidores não aderiram ao movimento.

O início das aulas será definido após o término da greve, juntamente com a definição do novo calendário acadêmico, estabelecendo o término do primeiro semestre letivo de 2012 e o início do segundo semestre de 2012. Convém ressaltar que a direção terá essas definições somente após a declaração de término da greve e das tratativas entre reitoria e sindicato.

Um forte abraço,

Prof. Mauricio Martins Taques

Diretor Geral do Campus Joinville IF-SC

EDITORIAL

Prezados leitores, o INFOJOI agradece a colaboração de todos que contribuíram para esta publicação. As sugestões de pauta, matérias, textos informativos, imagens, atividades desenvolvidas pelos servidores e alunos do campus são contribuições vitais para melhorar qualidade e permitir a diversidade de conteúdo do informativo. Os materiais podem ser enviados através do e-mail infojoi@ifsc.edu.br. Participe!!

Nesta edição, o tema central explora um pouco sobre a Gestão Pública; também conheceremos mais sobre a colega Deborah Rejane Ribas, no Quem é Quem; saberemos também o quanto é importante ter qualidade de sono, na seção das Áreas; além de nos atualizarmos sobre os acontecimentos ocorridos no campus durante o mês, na seção Nas Notícias do Campus.

Por último, indicação para uma boa leitura com o livro “A cama na varanda”, de Regina Navarro Lins, e, para as tardes chuvosas de Joinville não podem faltar dicas de filmes que devemos assistir antes de morrer, como Tomates Verdes Fritos (1991), O Casamento de Muriel (1989), Divã (2009), e Shirley Valentine (1989).

Boa leitura!!

Marcio Bess



Esclarecimento: Foi definida a periodicidade mensal para o INFOJOI; entretanto, durante o período de consolidação do informativo, alguns ajustes podem ocorrer.

COMENTÁRIOS DOS LEITORES

“A partir dos artigos publicados no INfoJoi nº 6, vejo que o relacionamento humano precisa ser pauta do processo de ensino e aprendizado dos estudantes. Um aprendizado a partir de novas experiências e de novas referências de vida, compartilhando as diferenças para que possamos reinventar conscientemente (e criticamente) a nossa sociedade. É na diversidade onde encontraremos maior riqueza de seres humanos para isso. E é na escola onde devemos investir nas boas práticas de interação social e na cordialidade de relacionamentos interpessoais.”

Marcos Sarda Vieira - Erechim

“Gostei muito!! Achei interessante a apresentação, muito bem elaborada. O tema Bem-Estar e Estilo de Vida, da dicas ótimas para seguir e poder ter uma qualidade de vida melhor. Gostei também da reportagem sobre o Fórum... Esse deixou saudades!!”

Maria Helena Roberge. IEE – Florianópolis

“Gostei do Jornal. A diagramação está melhor a cada edição. Os temas, bem tranquilos e objetivos, bom para leituras rápidas. Curti a entrevista da professora Reginalda na edição 6, gostei também da matéria sobre o Fórum da edição 7, do conteúdo e a forma de escrita... As fotos desta matéria estão um pouco embaçadas, imagino que seja algum problema na resolução das mesmas. Parabéns pela edição!”

Vando Ferreira Lopes – UFSC – Florianópolis

QUEM É QUEM?

Nessa edição, Deborah Rejane Ribas, relata um pouco sobre sua história e vivências, seus projetos, seu envolvimento com a arte e estilo de vida. Confira!

Deborah , conte-nos um pouco de você.

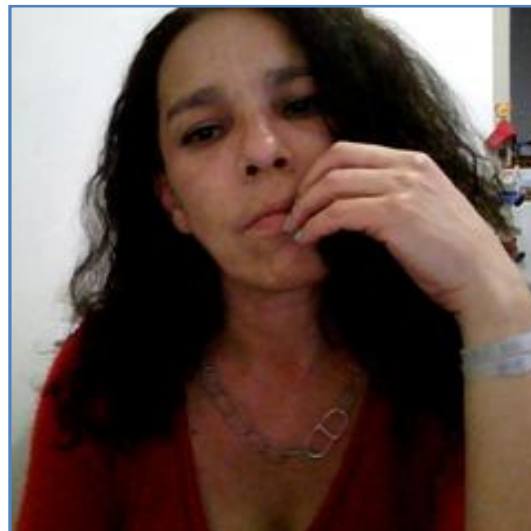
Não sei bem o que dizer sobre mim; é difícil escolher o que é mais importante ou mais interessante, pois tive uma infância maravilhosa cheia de brincadeiras e livros, muitos livros. Cresci na época da ditadura e respirei os anseios de liberdade, de abertura política, era um idealismo sensacional compartilhado e crescente e muito consciente entre os jovens. Muitos protestos nas faculdades, reuniões secretas embaladas pelas músicas da época, muita MPB. Naqueles dias tínhamos um ideal coletivo de verdade, muito maior que qualquer interesse individual. Jovens com espírito aguerrido, sedento por justiça e liberdade. Não vejo isto nos jovens de hoje, pena. Fui atleta, velocista, adoro música, um banquinho e um violão, muito filme, fico horas na locadora de vídeos escolhendo filmes, é o meu ritual de final de semana. Gosto de frequentar sebos também, a leitura é um exercício saudável para o cérebro e também ótima companhia. O que algumas pessoas identificam como autoritarismo em mim, eu considero firmeza de caráter, pois não abro mão dos meus princípios e valores. Sou de uma geração cujos conceitos como honestidade, probidade, respeito à coisa pública e ao semelhante caracterizavam e distinguiam o homem correto dos demais. A sociedade tinha profundo respeito e consideração por pessoas corretas, honestas. Acho bacana isso, ser respeitado pelo que você é e não pelo que você tem. Meus pais são assim, têm um batalhão de admiradores e, quando eu crescer, quero ser igualzinha a eles.

Qual sua formação?

Sou Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria e fiz pós em Administração Pública e Gestão de Cidades na Anhanguera.

Gaúcha, torcedora do Grêmio, o que te fez mudar do Rio Grande do Sul para Joinville? Como chegou ao IFSC?

Bom, é uma longa história. Nunca pensei em sair do RS, amo minha cidade. Porém, a vida é uma caixinha de surpresas e, na época, pelo bem da família aceitei vir - isto foi em 1996; voltei para o RS em 2002 e retornei para cá em 2007 para assumir no IF-SC. Resolvi fazer concurso para Joinville, pois minha filha já estava morando aqui, quis ficar perto dela.



Sua competência e experiência com administração e em específico na administração pública são notáveis! Conte-nos um pouco de sua trajetória e vivências na área.

Tenho mais de 15 anos no serviço público estadual e federal. Fui servidora da Universidade Federal de Santa Maria, Estadual do RS e de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental. Mas só experiência não basta. Você tem que estar disposto a aprender e entender normas e toda a legislação principal, complementar que regulam as ações dos gestores públicos. E isto é muito dinâmico a todo instante temos resoluções, Acórdãos TCU, instruções etc. A atualização deve ser constante. Sempre busquei a informação e o conhecimento, nunca me resignei em fazer sem entender o contexto e o objetivo. Tecnicamente, procuro ser pró-ativa, busco me antecipar eficientemente às situações. É um desafio tentador para quem gosta. Entrei para o serviço público por gostar mesmo, esta paixão está no sangue. Eu tenho orgulho de ser servidora pública, procuro honrar o compromisso que assumi ao tomar posse. Meu pai foi um grande Gestor Público e é o meu exemplo de vida que tento seguir. Espero não decepcioná-lo nunca.

É o que gosta de fazer?

Sim, com toda certeza. Amo meu trabalho, principalmente a atividade de compras. A área de logística pública me encanta. Como lidamos direto com legislação, estamos sempre aprendendo e isso é maravilhoso e faz valer a pena correr os riscos dessa área. E olha que não são poucos.

“A educação é a grande sacada para impedir que essa doença [corrupção] continue contaminando as novas gerações. Mas tem que começar no berço.”

Seguido vemos nos noticiários exemplos de má administração pública, isso ocorre por quê?

Acredito ser uma doença cultural. As pessoas entendem a Coisa Pública como uma coisa sem dono. Querem salário no final do mês, mas nenhuma responsabilidade, trabalhar pouco e ganhar muito. A sociedade fica revoltada com essa onda de negociatas e sacanagens que tem acontecido, mas dificilmente deixa sua zona de conforto para mudar algo, mesmo que seja no seu dia a dia, pequenas mudanças. Este quadro só vai acabar quando houver uma melhora na essência do ser humano. Porque enquanto continuarmos a cometer pequenos delitos no dia a dia, é sinal que a peste da corrupção e da cultura de levar vantagem sempre não foi extinta. Eles, lá em cima, roubam milhões dos cofres públicos, nós aqui embaixo furamos filas, apresentamos atestados médicos sem estarmos doentes para justificar faltas, falsificamos assinaturas em boletins escolares, não devolvemos o troco que nos foi dado a mais, fazemos corpo mole no trabalho, usamos de alguém influente para obter alguma vantagem pessoal. A infestação é geral, passa de pai para filho que cresce achando ser normal ser desonesto.

O que poderia ser feito para evitar tais abusos, descasos e a corrupção?

Para mim, é uma peste da alma humana cultivada em casa e compartilhada na sociedade. Vivemos uma época de inversão completa de valores. Hoje, esperto é quem faz negociatas, usa de sua posição/cargo para obter vantagem pessoal. Otário é aquele que não aproveita essas chances. A educação é a grande sacada para impedir que essa doença continue contaminando as novas gerações. Mas tem que começar no berço.

Com as novas leis de acesso a informação, o que muda no setor público?

Segundo o Governo, o objetivo da Lei 12.527/2011 é ser uma ferramenta útil de trabalho aos servidores públicos envolvido no processo de atendimento à demanda da sociedade pelas informações produzidas e gerenciadas pelo Governo Federal.

Minha pergunta: o grosso da população brasileira entendeu o propósito da Lei e vai saber acessar e utilizar em seu benefício essas informações? Acho que o trauma das “portas fechadas” da ditadura foi o grande motivador da criação desta lei. Sinceramente, não sei se mudará muita coisa, pelo menos não no curto prazo. Talvez iniba ou adie um pouco algumas más intenções.

Sabemos que gosta de boa música, shows... Quais são suas preferências? A dança, teatro e outras artes também?

Sou neta de maestro, filha de baterista e de pianista. Minha família é de músicos. Meu avô comandou por anos uma banda marcial, meu pai fazia parte de um conjunto musical (era assim que se chamavam as bandas) que animava bailes de carnaval, formaturas, festas etc. Final de semana em nossa casa era regado a churrasco e música. Cada um tocando algum instrumento. Bons tempos. Cresci ouvindo Angela Maria, Nelson Gonçalves, Luis Alves, músicas da Jovem Guarda, os grandes festivais, Bossa Nova. Meu avô tinha uma escola na qual ensinava música para os netos. Na adolescência, eu e minhas irmãs, nos finais de semana, fazíamos apresentações de música ao vivo nos bares frequentados principalmente pela galera da faculdade. Era uma farra, a noite normalmente terminava com protestos e ideias mirabolantes ao som de músicas do Chico Buarque. Sei que para os padrões de hoje meu gosto musical é considerado um tanto diferente. Mas não é bem assim, gosto de qualquer gênero que não seja axé, funk, sertanejo, pagode. Recentemente, fui ao show do Pouca Vogal que é um projeto muito legal dos músicos Humberto Gessinger e Duca Leindecker. Próximo show será Zeca baleiro. Imperdível Sou muito fã desse cara, é um poeta de mão cheia.

Quais são seus projetos e planos para o futuro?

Nunca fui de fazer projetos, traçar planos de vida, pelo menos não em longo prazo. Mas pretendo fazer um mestrado na área de gestão pública, porque quero aprender muito e muito mais ainda. Tenho consciência que quanto maior o conhecimento, maior a responsabilidade. Ah, quero aprender a tocar teclado também. É isso.

***Obrigado Déborah!
Um forte Abraço!
Marcio***

ESPAÇO DO ALUNO

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

*Joseane Pereira**
*Juliana Gonçalves**

A gestão na área da Saúde, em um país de proporções gigantescas como o Brasil, tem um grau elevado de complexidade.

Esse desafio só pode ser vencido caso tenhamos o uso apropriado de tecnologia da informação para manter o controle de operações rotineiras dos sistemas de gestão em saúde, sendo a informação o ponto chave e inicial para um processo de gestão eficaz e eficiente.

Sem dúvida, o Sistema de Informação é uma ferramenta de suporte ao gestor fundamental no planejamento de ações e estratégias na área da saúde. Para que esta ferramenta seja realmente útil ela precisa estar abastecida com os dados necessários para que se transformem então, em informação.

Visando suprir as necessidades do sistema de saúde em comutar informações de estabelecimentos de saúde públicos e privados, e entendendo as deficiências e desatualizações de sistemas já existentes, criou-se então o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O CNES é um banco de dados criado pelo Ministério da Saúde que contem num único sistema, informações sobre todos os estabelecimentos de saúde do Brasil, independente de prestarem ou não atendimento aos usuários do SUS.



Juliana Gonçalves



Joseane Pereira

A partir da coleta e análise dos dados do CNES, é possível o gestor conhecer a rede assistencial existente e sua potencialidade, imprescindíveis nos processos de planejamento em saúde. O CNES é a base para elaboração do trabalho do gestor em saúde, tanto no aspecto operacional quanto gerencial, haja vista que os dados cadastrais se constituem em um dos pontos fundamentais para a elaboração da programação, controle, avaliação da assistência hospitalar e ambulatorial do País.

As dificuldades apresentadas são: a não existência de equipes de cadastro nas secretarias municipais e/ou estaduais de saúde, cadastradores com pouco conhecimento técnico sobre o sistema, alta rotatividade dos técnicos nas administrações gerando a necessidade de muitas capacitações e a falta de entendimento dos gestores da importância do CNES como instrumento de gestão (BRASIL, 2010).

O CNES é uma importante ferramenta de gestão pois fornece ao gestor o conhecimento da rede existente e auxilia no planejamento, programação, contratualização de novas redes e serviços. (Brasil, 2010).

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Regulação, avaliação e controle. Coordenação Geral dos Sistemas de Informação. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES**. Brasília: ANVISA, 2010.

** Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, IF-SC campus Joinville.*

GESTÃO PÚBLICA

Jorge Cunha

O termo Gestão Pública designa o campo de conhecimento e trabalho relacionado às organizações de interesse público. Usado mais recentemente, indica as práticas da administração do setor público.

Apresenta-se atualmente, como uma excelente área de formação profissional, englobando atividades de Recursos Humanos, Finanças, Marketing, Estatística, Política, Psicologia Social, Economia, Direito e outras.

O gestor público vale-se das funções básicas da administração: planejamento, organização, direção, liderança e controle. É considerado responsável por programas de políticas em organizações públicas. Sua atuação pode ser observada em todos os níveis - União, estados e municípios - em que há utilização de recursos empenhados para atender interesses públicos.

Para Clezio Saldanha dos Santos, Doutor em Administração e autor da obra "Introdução à Gestão Pública" (Editora Saraiva, 2006), "gestão pública refere-se às funções de gerência pública dos negócios do governo".

Tratada em termos constitucionais a Administração Pública tem como principal objetivo o interesse público, seguindo os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Nesta perspectiva, a figura do Estado é salientada como um conjunto de instituições, regras e procedimentos e postos de comando que estruturam a vida social (política, econômica, cultural, entre outros) de um país. Composto pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Estruturado em níveis administrativos: União, Estados e Municípios.

Uma vez que a administração pública está a serviço do Estado. Por meio dela, o Estado é gerido e se tem garantida a continuidade das ações, independentes dos ocupantes dos cargos, especialmente os eletivos (governo).

A Administração Pública Brasileira passou nos últimos anos por grandes transformações, que alteraram a forma como se dá a presença e participação do Estado na Sociedade, na economia, no modo de gerenciar a coisa pública, promovendo transformações e soluções em busca de uma excelência gerencial no enfrentamento dos novos desafios e demandas sociais. (Lino, 2008)

Em se tratando de administração pública, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) pode ser observado como um exemplo da atuação do Estado na educação, este integrado a Rede Federal de Educação do Brasil está vinculado ao Ministério da Educação e Cultura e representa um novo arranjo da educação profissional e tecnológica no país.



Referências

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LINO, Sônia Regina Lamego. **Novos paradigmas na gestão pública**. Florianópolis: CEFET-SC, 2008.

IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO

Marlete Scremin

Sales et al. (1993) relatam que no New York City Hospital uma jovem mulher assistida por um residente que estava sem dormir por 32hs, veio a falecer, produzindo na época um grande debate jurídico e social sobre a responsabilidade por tal morte. A justiça considerou que a fadiga e a falta de supervisão do residente contribuíram significativamente para o fato.

As discussões surgidas com esse acontecimento provocaram mudanças na organização das jornadas de trabalho e no treinamento dos trabalhadores, nos EUA, além de estimularem um aumento do número de pesquisas sobre os efeitos da privação aguda e crônica de sono no desempenho profissional, bem como sobre alterações fisiológicas e psicológicas dos profissionais submetidos a regime de grande jornada.

De acordo com os cientistas o sono é uma necessidade humana básica, mas muitas pessoas sabem muito pouco sobre o sono e a sua importância e tentam se manter com poucas horas de sono. O sono é a necessidade de nosso organismo e não uma opção! Apesar das razões exatas para a existência do sono permanecerem um mistério sabe-se que durante o sono muitos dos principais órgãos do corpo e sistemas regulatórios continuam a trabalhar ativamente. Na realidade, algumas partes do corpo aumentam a sua atividade de forma acentuada e o organismo produz maior quantidade de determinados hormônios.

Durante o sono, o cérebro classifica e armazena memórias e o corpo se recupera dos desgastes do dia. O sono, assim como a dieta e a alimentação, é importante para nossa mente e nosso corpo funcionar normalmente. De fato, o sono parece ser necessário à sobrevivência. Ratos privados do sono morrem em duas ou três semanas, um intervalo de tempo similar à morte por inanição. Um relógio biológico interno regula o tempo do sono. Ele programa as pessoas para sentirem sono durante à noite e ficarem ativas durante o dia.

A luz sincroniza o relógio biológico para um ciclo de dia/noite de 24hs. Crianças e adolescentes precisam de pelo menos 9 horas de sono todas as noites. A maioria dos adultos precisa de aproximadamente 8hs de sono por noite. O sono inadequado das crianças pode resultar em sonolência excessiva durante o dia, irritabilidade, frustração e dificuldade em modular os impulsos e emoções e manter a atenção.



Segundo os autores, nossa sociedade é, cada vez mais, uma sociedade de 24hs, o que exige um grande número de profissionais trabalhando durante a noite, ininterruptamente. O trabalho além, de ser considerado difícil e de muita responsabilidade, possui um caráter essencial que o obriga a ser realizado nas 24hs do dia, através de um regime de plantões, principalmente nas unidades hospitalares e nos serviços de emergência, envolvendo um grande número de profissionais de diversas especialidades.

Estudos feitos com a população em geral têm trazido importantes conhecimentos para a compreensão do estado de saúde de indivíduos em situações de trabalho, tanto em jornadas diurnas, quando se dorme durante a noite, como em situações de turnos alternantes ou plantões, quando ocorre uma dessincronização entre o ciclo vigília/sono e outros ritmos biológicos e o ciclo dia/noite e outros ciclos ambientais. A fadiga aguda ou crônica produzida por muitas horas de trabalho, associada à privação ou redução significativa das horas de sono, são os principais fatores que influenciam o desempenho do indivíduo.

A espécie humana, como muitas outras, organiza suas atividades segundo um ciclo de 24hs. Oscilações da temperatura corporal, frequência cardíaca, pressão sanguínea e respostas celulares para estímulos internos, tais como hormônios, sistemas enzimáticos, neurotransmissores, eletrólitos e substratos metabólicos, também demonstram ritmicidade circadiana.

Essa organização temporal resulta da atuação de fatores endógenos (relógios biológicos ou osciladores centrais) e de fatores ambientais, e para a espécie humana os sincronizadores sociais parecem ser os mais importantes, entre eles, especialmente, a jornada de trabalho.

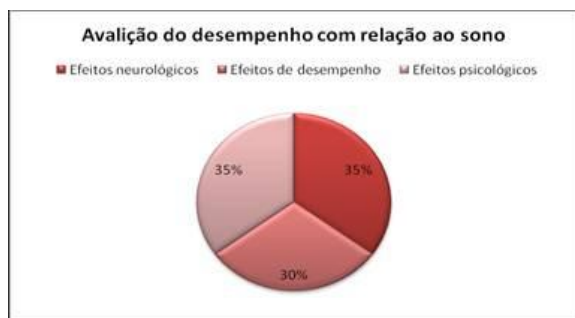


Gráfico 1: Avaliação do desempenho com relação ao sono.
Fonte: REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA, São Paulo, v. 44, n. 3, jul./set. 1998.

Desde 1920, vários autores têm discutido privação aguda e crônica de sono, privações totais ou seletivas e avaliações do desempenho pós-privação. Embora os instrumentos de análise tenham sido muito diferentes, produzindo resultados contraditórios, há uma concordância entre vários pontos, como nos mostra Sales (1993).

Efeitos neurológicos: redução da fadiga, vigilância e pressão arterial com aumento da frequência respiratória e cardíaca. Efeitos sobre o desempenho: diminuição da concentração, desempenho e velocidade das tarefas. Efeitos psicológicos: aumentos na incidência de irritabilidade, bem como de condutas anti-sociais, têm sido descritos.

Embora as alterações no sistema fisiológico estejam claramente demonstradas e validadas por estudos científicos, aspectos psicológicos e problemas comportamentais associados a essas alterações da ritmicidade são mais difíceis de ser quantificados em função da subjetividade envolvida. Cabe ressaltar, ainda, a existência de diferenças interindividuais e intra-individuais; aproximadamente um terço das pessoas sofre significativamente com alterações temporais, enquanto no extremo oposto existe outra.

De acordo com um estudo epidemiológico feito por Sandra B. Neumann, através de um questionário em

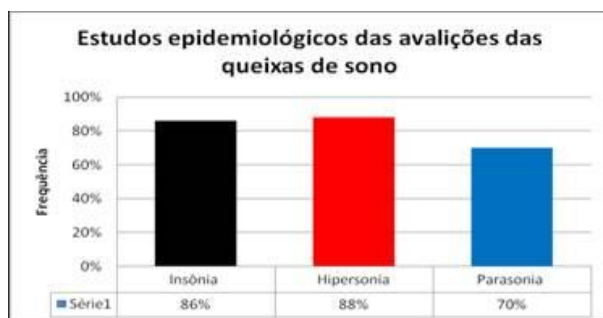


Gráfico 2: Estudos epidemiológicos das avaliações das queixas do sono.
Fonte: Sandra B. Neumann através de um questionário, em 2007.

2007, as queixas mais frequentes foram: insônia (é a percepção ou queixa de sono inadequado, ou de baixa qualidade, por causa das seguintes razões: dificuldade em cair no sono, levantar frequentemente durante a noite com, dificuldade de voltar a dormir, acordar muito cedo e sono não restaurador), parasonia (sonolência excessiva é uma manifestação noturna em forma de movimentos anormais durante o sono, resultando em interrupções do sono; e hipersonia (é um distúrbio do sono que leva pessoas a fazerem sexo sem acordar).

O sono é cada vez mais reconhecido e importante para a saúde pública, com a insuficiência de sono vinculada a acidentes de trânsito, catástrofes industriais e médicos e outros erros profissionais. Sem querer cair no sono, cochilando durante a condução, dificuldade para realizar tarefas diárias por causa da sonolência todos podem contribuir para estes resultados perigosos.

Pessoas que experimentam insuficiência de sono também são mais propensas a sofrer de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, depressão e obesidade, bem como de câncer, aumento da mortalidade e redução da qualidade de vida e produtividade. A insuficiência do sono pode ser causada por uma larga escala de fatores sociais, como os horários de trabalho e o excesso de uso da tecnologia. Entretanto, os distúrbios do sono, como insônia ou apnéia obstrutiva do sono, também desempenham um papel importante.



Figura 1: estudos epidemiológicos sobre os fatores que implicam no sono.
Fonte: A epidemia do sono em saúde pública.

Estima-se que 50-70 milhões de adultos norte-americanos têm sono ou distúrbios de vigília. Notavelmente, o ronco é um importante indicador de apnéia obstrutiva do sono. A capacidade de concentração é um dos índices considerados relevantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma carência de dados de prevalências, incidências e fatores associados e de risco para a sonolência diurna excessiva foi identificada, especialmente em populações brasileiras. Os fatores associados apresentados, com exceção dos problemas de sono, não indicaram com clareza possibilidades de intervenção para minimizar os efeitos negativos da sonolência diurna excessiva em adolescentes.

Estudos epidemiológicos com desenhos amostrais e tratamentos estatísticos adequados são necessários, bem como uma padronização dos instrumentos para mensurar o problema.

Variáveis como as características do deslocamento até a escola, os hábitos alimentares no café da manhã, o percentual de adiposidade corporal, o histórico dos jovens em relação aos seus horários escolares nos anos anteriores, o ambiente onde o jovem dorme a localização (urbana/rural) da escola, o cronotipo dos pais, os transtornos psiquiátricos menores, o tabagismo e etilismo, a inserção no mundo do trabalho, dentre outras, que podem interferir no padrão do ciclo vigília-sono e na sonolência diurna excessiva; foram pouco estudadas ou ainda não foram analisadas, especialmente em estudos de abrangência populacional.

Referências citadas no texto estão disponíveis no site: www.joinville.ifsc.edu.br/~marlete/SONO1.doc.

ESTATÍSTICAS SOBRE SONO

Vanessa Tuono Jardim

Pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira do Sono com 43 mil habitantes de grandes capitais revela que 53% deles não dormem quanto gostariam e 43% já acordam cansados, pois não conseguem atingir a fase do sono reparador.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem 90 tipos de distúrbios do sono. Entre os principais está a Insônia que afeta entre 10% e 15% da população do planeta.

Fonte: Sociedade Brasileira do Sono.

NOTÍCIAS DO CAMPUS

Os Desafios do Ensino da Engenharia no Campus Joinville



Da esquerda para direita: Jorge Roberto Guedes, Paulo Roberto Wollinger, Ernesto Berkembrock, Gustavo Henrique de Moraes e Luis Sérgio Barros Marques.

A comissão que estuda a viabilidade de criação de um curso de engenharia no campus Joinville realizou um encontro para discutir questões referentes ao tema, em 28 jun. 2012. Foram convidados servidores e alunos do campus que quisessem esclarecer suas dúvidas sobre a criação da engenharia no IF-SC Joinville.

A mesa de palestrantes foi composta por Ernesto Berkembrock - CREA-SC, Inspeção de Joinville; Paulo Roberto Wollinger - Diretor de Desenvolvimento de Ensino do IF-SC; Jorge Roberto Guedes - Coord. da Engenharia de Controle e Automação do IF-SC campus Chapecó; Gustavo Henrique de Moraes - Assessor de Suporte Educacional do IF-SC e Luis Sérgio Barros Marques - Coordenador CST de Mecatrônica.

Os participantes da mesa que apresentaram aos participantes todo o percurso que a criação de um curso de graduação implica à instituição, desde a ampla discussão sobre o desejo da comunidade acadêmica em criar o referido curso no campus, as expectativas da sociedade e a absorção dos profissionais no mercado de trabalho da região. Ao final dos discursos foram respondidas dúvidas do público.

Outras ações como essa serão programadas pelo campus, para esclarecerem as dúvidas do próprio campus, como da comunidade que anseia por novos cursos oferecidos pelo IF-SC em Joinville.

RESULTADO DO EDITAL UNIVERSAL PARA PROPOSTAS DE PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Comitê do Edital 12/2012/PRPPGI torna público o resultado para seleção de propostas de projetos de pesquisa Científica e Tecnológica, separados por categorias: Sênior e Novos Pesquisadores. O presente Edital teve por objetivo geral fomentar a pesquisa científica e a inovação tecnológica no IF-SC, visando ampliar a participação de servidores e alunos para melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica catarinense e brasileira, por meio da concessão de bolsas para o coordenador do projeto e para o aluno bolsista. Dentre os projetos aprovados, 7(sete) são do *campus* de Joinville:

NOME DO PROJETO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Perfil Socioeconômico e Cultural das Famílias atendidas pelo CRAS – Morro do Meio em Joinville/SC	Andréa Heidemann
Estudo do comportamento de Brachydanio rerio exposto a um peixe-robô	Fábio Xavier Wegbecher
A práxis da enfermagem na avaliação da dor em hospitais de Joinville	Anna Geny Batalha Kipel
Talking on the Web – Investigando o software Paltalk como apoio virtual para as aulas de conversação em Língua Inglesa	Carlos Eduardo de Oliveira Lara
Comportamento de risco de adolescentes do IF-SC Campus Joinville: Um estudo Longitudinal	Leandro Augusto Romansini
Peixe robótico como instrumento para o Estudo Comportamental do peixe Paulistinha (Brachydanio rerio)	Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio
Utilização dos Sistemas de Informação em Saúde e Indicadores na Formação de profissionais para o SUS	Vanessa Luiza Tuono Jardim

International Conference ICBL

Interactive Computer Aided Blended Learning

International Conference on Interactive Computer Aided Blended Learning no IF-SC

O IF-SC será sede do ICBL2013. Com isso, a Coordenadoria de Pesquisa do IF-SC convida os campi do IF-SC a encaminhar o nome de pelo menos um servidor para compor o Comitê Científico do ICBL2013. O perfil deste servidor é ter preferencialmente o título de doutor, fluência em inglês e atuação/interesse na área de educação auxiliada por computador. A função deste servidor será de avaliar artigos científicos para inclusão na programação do evento. Serão fornecidos certificado para este trabalho. Prazo para envio do(s) nome(s): 30/08. Mais informações no site: www.icbl-conference.org.

I Fórum Municipal de Aprendizagem Profissional

O Núcleo das Escolas, do qual o IFSC - Joinville faz parte, é parceiro na realização do I Fórum Municipal de Aprendizagem Profissional, que foi realizado na ACIJ no dia 06 de agosto de 2012.



Curso Geral de Propriedade Intelectual a Distância (DL 101 P BR)

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em parceria com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), oferecerá a 2ª Edição do Curso Geral de Propriedade Intelectual à distância. O Curso, que tem como objetivo apresentar uma visão atualizada dos mecanismos de proteção das criações intelectuais, enfocando o arcabouço legal brasileiro e as atribuições do INPI, terá suas inscrições abertas no período de 01 de agosto a 01 de setembro de 2012.

CHAMADAS PÚBLICAS ABERTAS PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS!!!

10º PREMIO DESTAQUE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE 2012

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação anuncia que fará a seleção dos 6 melhores trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica do IF-SC, realizados entre Julho de 2011 e Julho de 2012, com bolsa PIBIC e PIBITI, visando concorrer ao 10º PREMIO DESTAQUE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE 2012, promovido pelo CNPq, de acordo com as regras do CNPq (<http://www.destaqueict.cnpq.br>).

CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 04/2012 - UNIVERSAL

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC torna pública a presente Chamada e convida pesquisadores interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos, em consonância com os preceitos de direito público e pelas disposições do Decreto Estadual nº 2.060/09 e alterações posteriores e demais normas Estadual e FAPESC.

OBJETIVO: objetivo é apoiar pesquisas que contribuam significativamente para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Estado de Santa Catarina, em qualquer área do conhecimento. Mais informações no site da FAPESC (<http://www.fapesc.sc.gov.br>).

CHAMADA PÚBLICA FAPESC nº 05/2012 - PROEVENTOS 2013

Apoio a Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Santa Catarina. A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FAPESC torna pública a presente Chamada e convida pesquisadores interessados a apresentarem projetos para obtenção de recursos financeiros para a realização de eventos de CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – CT&I.

OBJETIVO: Apoiar a realização de eventos que contribuam para o desenvolvimento e a difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Santa Catarina. PERÍODO DE REALIZAÇÃO DOS EVENTOS: Fase 1: Eventos a serem realizados entre os dias 01 de fevereiro até 30 de junho de 2013, no Estado de Santa Catarina; Fase 2: Eventos a serem realizados entre os dias 01 de julho até 30 de dezembro de 2013, no Estado de Santa Catarina. (<http://www.fapesc.sc.gov.br>).

CHAMADA PÚBLICA FAPESC/CNPq Nº 06/2012

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES – PRONEMA. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FAPESC, e o CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, tornam pública a presente Chamada e convidam pesquisadores, bolsistas de Produtividade do CNPq (PQ ou DT) ou equivalentes, a apresentarem projetos de pesquisa, no âmbito do Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM.

OBJETIVO: A presente Chamada tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro. (<http://www.destaqueict.cnpq.br>).

Ficiências

Estão abertas as inscrições para a Feira de Inovação das Ciências e Engenharias a ser realizada no Parque Tecnológico de Itaipú (PTI), na cidade de Foz do Iguaçu, entre 07 e 09 de novembro de 2012. A FICIENCIAS é um evento internacional criado para que estudantes apresentem ideias criativas e inovadoras, por meio de seus trabalhos de pesquisa, que poderão contribuir com o conhecimento e a evolução no mundo das ciências. A FICIENCIAS pretende estimular, incentivar e valorizar os talentos em todas as áreas do conhecimento. A coordenação do evento convida ainda os professores do IFPR para que se inscrevam como avaliadores. (<http://www.ficiencias.org>).

FEMMIC-Bahia 2012: inscrições prorrogadas até dia 20/08.

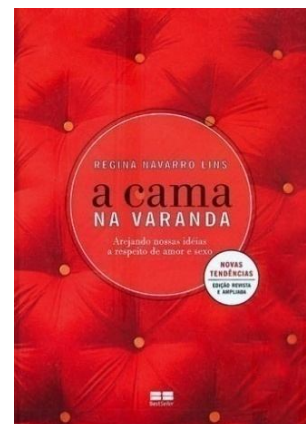
Podem se inscrever, alunos da educação básica, técnica e de graduação de todo o Brasil desde que estejam devidamente orientados por um professor ou por alguém maior de idade com nível médio completo. Trata-se de uma iniciativa para congrega professores e alunos interessados na pesquisa como princípio educativo no âmbito da educação básica e técnica que é promovido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Popularização das Ciências (GPEC), vinculado ao Instituto Federal Baiano. Para a edição de 2012, o tema do evento será "Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade". Na mostra serão aceitos projetos de várias áreas do conhecimento e de qualquer estado da nossa Federação, sendo valorizados os trabalhos que explorem as articulações presentes nesse trinômio. Professores-orientadores e alunos com trabalhos aprovados terão direito a alojamento e alimentação. Inscrições e informações: www.ifbaiano.edu.br/femmic.

SUGESTÃO DE LIVRO

A CAMA NA VARANDA: arejando nossas ideias a respeito de amor e sexo, Regina Navarro Lins

Fenômeno de vendas, a obra é uma importante base para início de discussões e pesquisas mais aprofundadas sobre os modelos de relacionamentos, do passado aos contemporâneos, do amor romântico ao amor real. Discute de modo revolucionário a história do comportamento humano sexual e afetivo e às novas normas sociais, da tendência de substituir a idealização pela amizade e companheirismo nas relações amorosas e um novo mundo de possibilidades, onde o leque de escolhas se amplia. Trata também do conceito de família, que se amplia juntamente com as questões legais que buscam garantir direitos iguais.

Regina Navarro Lins dispensa apresentações, é Psicanalista, sexóloga, professora da PUC-Rio, colunista do Jornal do Brasil, apresentou programa diário de rádio e mantém site interativo. Referencia em temas relacionados à sexualidade e comportamento oferece palestras e workshops pelo país.



SUGESTÃO DE FILME

TOMATES VERDES FRITOS(1991), O CASAMENTO DE MURIEL (1989), DIVÂ (2009), SHIRLEY VALENTINE (1989).



O que esses filmes têm em comum?

São filmes envolventes que promovem a cumplicidade do espectador com os personagens, isso acontece porque todos de uma forma ou de outra constroem uma identificação através das questões existências comuns a grande maioria das pessoas. Tratam de histórias que podemos encontrar no cotidiano, simples mas que revelam a verdadeira essência do ser humano. Com exceção do primeiro todos tem pitadas de humor que atenuam os temas apresentados, isso é o que os torna mais leves - senão seriam todos do gênero drama - as leituras podem ser distintas, dependem do olhar do espectador, penso que agradarão a todos. Para os que gostam de um bom passatempo são comédias sutis, para os que analisam o comportamento social, sexual e a inquietude natural do homem em busca da felicidade e bem estar, são uma ferramenta para refletir posturas, repensar condutas e, talvez, um impulso para consertar que lhe incomoda e buscar o melhor para si.

ANIVERSARIANTES

1/8 DIRCEU JOSE SONCINI
10/8 CRISTIANO LUIZ CHOSTAK
19/8 LUCIANA FERREIRA KARSTEN

24/8
27/8
27/8
28/8

CARLOS EDUARDO LARA
NIVALDO T. SCHIEFLER JR.
LIANA MARQUETTI
ROGERIO F. FRAGOSO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

O curso tem por objetivo formar profissionais tecnólogos, de nível superior, com capacidade empreendedora, visão de futuro, espírito crítico e competitivo, conhecedores dos conceitos da gestão integrada na saúde em todos os âmbitos.

Os profissionais serão capazes de atuar como consultores, prestadores de serviços, empregados de empresas e serviços do setor da saúde, formados para gerir de forma estratégica, eficaz e eficiente, sem perder, entretanto, a dimensão humana que tal trabalho requer.

Mercado de Trabalho

- Pode atuar em hospitais e seus setores;
- Clínicas e unidades de saúde;
- Laboratório médicos;
- Empresas prestadoras de serviços em saúde.

Perfil Profissional

O que faz o Tecnólogo em Gestão Hospitalar:

- atua no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos;
- Organiza e controla compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar;
- acompanha e supervisiona contratos e convênios. Pelos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços, presta suporte aos setores-fins.



Público Alvo

Dentre o público alvo do curso estão:

- estudantes concluintes do ensino médio que desejam inserir-se na área Gestão das organizações de saúde;
- profissionais atuantes na área da saúde pública e privada.

Contato

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Joinville

Rua Pavão, 1337 – Costa e Silva, Joinville/SC

Email: gestaohospitalarjll@ifsc.edu.br

Telefone: (47)3431-5632

COMUNICADO SOBRE A GREVE! Suspensão do início do 2º semestre letivo – 2012

Os gestores do IF-SC avaliaram o atual panorama da greve instituída em vários campus do IF-SC e a impossibilidade das atividades letivas serem retomadas nesses locais, de forma integral, após o retorno das férias.

A fim de evitar maiores prejuízos aos nossos alunos e em respeito ao movimento de greve, optou-se por suspender o início do 2º semestre letivo de 2012, até que uma nova avaliação possa ser realizada.

No dia 06/08 ocorre, em Florianópolis, uma ASSEMBLEIA DA AÇÃO SINDICAL para decidirem o rumo do movimento.

No IF-SC Joinville, a greve é quase total. Alguns docentes e técnicos administrativos estão trabalhando para manterem as atividades essenciais do campus.

Participe do informativo você também!

Envie sua opinião para infojoi@ifsc.edu.br ou através das redes sociais:



@ifsc joinville



ifsc.campusjoinville

